



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA Nº3/2021/CAMEN/IFSULDEMINAS

Aos doze dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, por meio de webconferência (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcia-rodrigues-machado>) reuniram-se os membros da Câmara de Ensino (CAMEN) para reunião, sob a presidência da Diretora de Ensino Márcia Rodrigues Machado para discutirem a seguinte pauta: 1. Aprovação da ata da reunião do dia quatro de novembro de 2020. 2. Apresentação do regimento da Câmara de Ensino e dos procedimentos de análise de documentos protocolados na CAMEN. 3. Aprovação dos calendários acadêmicos 2021. 4. Informações para constituição de GT CONSUP - elaboração de Diretrizes Indutoras para atendimento da Resolução CNE/CP nº 01/2021. 5. Expediente. Participaram da reunião os seguintes membros: Marcelo Rodrigo de Castro - TAE Muzambinho, Alexandre Fieno da Silva - DDE Pouso Alegre, Marcos Roberto Cândido - Muzambinho – DE, André Gripp de Resende Chagas - Poços de Caldas, Evane da Silva – Muzambinho, Felipe Augusto Teixeira - Poços de Caldas (Discente), Lílian Vanessa Silva - Carmo de Minas, Bruna Bárbara Santos Bordini - DDE Passos, João Paulo Rezende - DEN Inconfidentes, Pedro Luiz Costa Carvalho - DEN Machado, Bruno Rezende - Três Corações, Anne Caroline Bastos Bueno - Três Corações, Mateus dos Santos - DDE - Poços de Caldas, Fábio de Assis Pinto - Três Corações, Kauã Felipe Araújo de Oliveira - Machado (Discente), Mateus Henrique Mariano – Inconfidentes, Marcel Freire da Silva - Pouso Alegre, Carlos Alberto Fonseca Jardim Vianna - Poços de Caldas, Rejane Barbosa Santos - Pouso Alegre, Ellissa Castro Caixeta de Azevedo - Técnico Administrativo – Machado, Luiz Gustavo de Mello - Carmo de Minas, Francielli Barbara Pinto – Passos, Fabiana Lucio de Oliveira – Machado, Arthemisa Freitas Guimarães Costa - Carmo de Minas, Lucas Jacy Maфра Palmeira - Três Corações (discente), Lilian Vilela Andrade Pinto - Inconfidentes (suplente), Vânia Cristina Silva - TAE Muzambinho (suplente), Elisangela Fialho - CGE - Pouso Alegre, Sabrina Amorim da Silveira - Carmo de Minas, Adriana Falqueto Lemos - Pouso Alegre (suplente), Antonio do Nascimento Gomes - docente titular – Inconfidentes, Tone Vander Marcilio - TAE titular – Inconfidentes, Laessa Pereira Silva (Passos). Convidados Fábio Machado Ruza – Proen. A Presidente iniciou a reunião agradecendo aos membros presentes, parabenizou pela nova composição da CAMEN e verificou o quórum para dar prosseguimento à reunião. A primeira pauta foi a aprovação da ata da reunião do dia quatro de novembro de 2020. A presidente informou aos membros que a ata foi disponibilizada para os antigos membros da CAMEN, não havendo contribuições, de forma a subentender pela sua aprovação. Se aprovada, irá disponibilizar a ata no SUAP para coleta de assinaturas dos membros antigos e atuais da CAMEN. Antes da votação, porém, Márcia apresentou o Fábio, Coordenador Pedagógico Institucional que dará suporte na apresentação da reunião e, em seguida, passou a apresentação individual de todos os membros titulares e suplentes eleitos, parabenizando-os. Retornando a primeira pauta, nenhum membro apresentou modificações na ata da reunião do dia quatro de novembro de 2020, sendo aprovada por 20 votos favoráveis e 3 abstenções. A segunda pauta foi a apresentação do regimento da Câmara de Ensino e dos procedimentos de análise de documentos protocolados na CAMEN. Explicou o Regimento Interno da Câmara de Ensino, Resolução Consup nº 42/2017, dando destaque para alguns itens da resolução, como a diferença entre as reuniões ordinárias e extraordinárias, o período de validade das portarias de nomeação da CAMEN e o procedimento de desligamento dos membros. Explicou em seguida como funciona os procedimentos de abertura de cursos, por meio da Resolução Consup nº 70/2017 e a necessidade da comunidade repensar a oferta dos cursos em razão do alinhamento institucional em relação ao arranjo produtivo local e as demandas de nosso entorno, considerando que o objetivo institucional é a oferta cursos de qualidade para a comunidade do entorno. Explicou em seguida sobre a Resolução Consup nº 71/2017 que dispõe sobre as normas para solicitar a abertura de cursos, processos, etapas e exigências documentais que cada tipo de curso prevê. Tais exigências são baseadas na legislação e institui uma organização interna que garanta o compromisso de garantir a qualidade da oferta. Nesta, deu-se ênfase as competências da CAMEN para a aprovação da proposta de curso, dentre as demais instâncias colegiadas. Expôs, ainda, os prazos para alteração dos projetos pedagógicos de curso (PPC), os quais estão articulados ao processo de vestibular. Neste, procedeu a explanação do OFÍCIO-CIRCULAR nº5/2021/PROEN/IFSULDEMINAS. No processo de análise do PPC e das demais pautas da CAMEN, enfatizou a necessidade dos membros compartilharem as pautas com a coletividade do campus para contribuições, mas é necessário que o membro da CAMEN analise se tais contribuições são individuais ou se atendem ao posicionamento do campus. Ressaltou, ainda, a necessidade de se evitar os extremos: alterar o PPC anualmente ou dele nunca ser revisitado e atualizado. Expôs, em seguida, o funcionamento dos GT da CAMEN, processo em que temos dois instrumentos auxiliares: o roteiro de elaboração do PPC que, inclusive, será atualizado e

apresentado posteriormente à análise da CAMEN; e o instrumento de análise do PPC. Além disso, explicou os demais procedimentos para análise e parecer do GT. Antes do início da próxima pauta, Márcia solicitou aos membros o registro de sua participação no campo “notas compartilhadas”. A próxima pauta foi a apresentação e aprovação dos calendários acadêmicos dos campi. Antes de iniciar as análises, Márcia explicou um pouco do histórico da elaboração dos calendários acadêmicos e os desafios imediatos estabelecidos pela pandemia e o ensino remoto. Foi acordado no âmbito do Colégio Dirigentes a possibilidade de iniciar o ano letivo 2021 dos cursos técnicos ingressantes em 05 de abril de 2021, mas considerando a boa execução dos processos de matrícula alguns campi solicitaram ao reitor a autorização para antecipar seu início, o que foi atendido devido ao grande quantitativo de estudantes já matriculados. Outra data estabelecida foi a data de 3 de maio para o início do calendário dos ingressantes dos cursos superiores motivado pela necessidade de aguardar os resultados do ENEM que sairão em abril para em seguida iniciar os trâmites internos, como o estabelecimento dos prazos para matrícula, análises e recursos. Frente a isto, foi constatado que não seria possível aos ingressantes dos cursos de graduação concluírem os 200 dias letivos em 2021. Estabeleceu-se um acordo para que o ano letivo se estenda até fevereiro de 2022, empreendendo um esforço inclusive de destinar dias letivos que, normalmente, não adotamos. Marcel pergunta se os 200 dias não foi flexibilizado. Márcia explica que, ainda, não existe publicação de ato que autoriza tal flexibilização, por isto, os calendários estão estabelecidos com essa obrigatoriedade. Márcia explicou que o trâmite para análise dos calendários foi feito pelo GT-DIREN, sendo encaminhadas as considerações aos Diretores de Ensino dos campi. Os Diretores de Ensino apresentarão os calendários com base nas contribuições feitas pelo GT-DIREN. Márcia solicitou, ainda, que os calendários sejam encaminhados, ainda, hoje por e-mail a ela, pois precisará encaminhá-los hoje à Sindynara, presidente do CEPE, pois tem a previsão do CEPE ocorrer nos dias 16 ou 17 de março. Mateus explica que nessas datas os Diretores de Ensino estarão em curso, em que Márcia destacou que será preciso uma análise de quem serão os substitutos, pois o CEPE será agendado nesta data em virtude do calendário do CONSUP. Procedendo ao início das análises dos calendários acadêmicos, o primeiro a ser analisado é o do Campus Machado. Pedro fez a apresentação dos calendários e das solicitações apontadas pelo GT-DIREN. Nisto, Pedro faz um questionamento em relação ao período destinado à solicitação de transferência. Márcia explica que esse apontamento ocorreu em virtude de exigência da Resolução dos Calendários, mas traz para a CAMEN a possibilidade dessas datas não serem apresentadas considerando que temos um edital específico para a transferência organizado pela Diretoria de Assuntos Estudantis. Os integrantes da CAMEN concordaram com a sugestão, ficando aceito a definição construída pelo Mateus, a ser anotada nos calendários acadêmicos: “os períodos de transferência interna, transferência externa, obtenção de novo título e reingresso serão divulgados em edital próprio a ser divulgado pela Diretoria de Assuntos Estudantis”. Outras sugestões apontadas pelo GT-DIREN foram explicadas pelo Pedro, como as relacionadas aos Conselhos de Classe, divulgação dos resultados acadêmicos, início dos dias letivos, dentre outros aspectos. Pedro irá analisar se desmembra o calendário dos técnicos ingressantes e veteranos. O calendário foi aberto à contribuição dos demais membros. Marcel apontou a necessidade de ser previsto no calendário acadêmico de todos os campi o conselho de classe pedagógico que é previsto no meio de cada semestre, pois é algo que tinham analisado no calendário do Campus Pouso Alegre relacionada ao Técnico Subsequente. E, o conselho de classe no meio do semestre é um momento importante para o acompanhamento do estudante. Márcia reforçou a necessidade de todos os campi se atentarem para existência dessa data. Pedro informou que irá prever essa data no calendário. Mateus solicitou esclarecimento sobre a data de divulgação das notas previstas no calendário considerando que com o sistema acadêmico isto está online. Márcia explicou que isto é previsto nas normas acadêmicas e Fábio complementou que nos Técnicos Subsequentes existe um prazo no meio do semestre para a divulgação das notas. Sem haver outros apontamentos, procedeu-se à votação. O calendário do Campus Machado foi aprovado com 22 votos favoráveis e 3 abstenções. O próximo calendário a ser analisado é o do Campus Carmo de Minas. Luiz Gustavo explicou que o campus criou dois calendários, sendo que o início das aulas dos subsequentes e superiores será em 1º de março, pois eles não possuem ingressantes dos cursos de graduação no 1º semestre. Assim, os calendários iniciam e encerram em 2021. O ingresso do Técnico Subsequente foi bem sucedido na primeira chamada, o que possibilitou seu início em 3 de março, de modo que além da definição de dois sábados letivos para os ingressantes do Subsequente, os calendários são concomitantes nas demais previsões. Luiz Gustavo explicou as sugestões apontadas pelo GT-DIREN como matrícula em disciplinas isoladas, entrega de TCC, dentre outras. Márcia pergunta se o campus terá ingresso em curso de graduação no 2º semestre de 2021. Com a sinalização positiva do Luiz Gustavo, ela explica que existe a possibilidade do campus ter que aprovar posteriormente um calendário específico para essa turma, considerando os prazos que serão destinados ao ingresso no 2º semestre. Arthemisa ratificou no calendário que os dias 8 de maio e 26 de junho serão exclusivos para os ingressantes do Técnico Subsequente em virtude deles iniciarem o ano letivo dois dias após os demais cursos. Nos técnicos existe um número bastante reduzido de estudantes que ingressaram na 2ª chamada e foi criada uma organização no campus para oferecer aulas extras para eles, inclusive os estudantes dos Técnicos Integrados matriculados na 2ª chamada já estão frequentando as aulas. Márcia abriu as contribuições dos demais membros, não havendo outras dúvidas e contribuições, procedeu-se à votação. O calendário do Campus Carmo de Minas foi aprovado com 22 votos favoráveis e 3 abstenções. O próximo calendário a ser analisado será o do Campus Inconfidentes. João Paulo explicou aos membros que teve uma interpretação equivocada em relação ao calendário da graduação, interpretando que não seria necessário a aprovação de um calendário diferente para os veteranos e ingressantes. Acreditou-se que, posteriormente, poderia prever atividades de reposição para os ingressantes em virtude da data de início das aulas ser posterior. Com isto, no processo de construção de calendário acadêmico não constou o detalhamento dos ingressantes. O GT-DIREN em sua devolutiva informou que não foi encaminhado o calendário

dos cursos ingressantes de graduação. João Paulo pediu autorização para encaminhar o calendário dos ingressantes superior posteriormente. Márcia esclarece que diante da explicação de João Paulo, e considerando que as datas dos trâmites foram estabelecidas pelo Colégio Dirigentes ela pede ao DDE encaminhar para o Colégio de Dirigentes a solicitação de um novo prazo para o trâmite do calendário que ainda não foi apresentado na Camen. João Paulo questiona se não seria possível fazer a correção e encaminhar para o CEPE. Márcia esclarece que o problema é o tempo para tramitação e em especial no Consup, previsto para 25 de março. João Paulo passa a apresentação dos calendários e as análises encaminhadas pelo GT Diren. Primeiramente, esclareceu sobre os títulos dos arquivos. Sendo esclarecida a questão dos nomes dos arquivos, João começa com os cursos técnicos integrados e esclarece que o campus não tem cursos técnicos subsequentes presenciais, somente EaD. João sugere que se pense em calendário específico para EaD, ele reconhece que para o momento não temos condições de elaborar esse calendário da EaD, dada às suas especificidades. João esclarece que a data de início dos cursos técnicos integrados do campus será dia 29 de março, com os dias letivos adequados e o período destinado à recuperação está para além dos dias letivos. O encerramento do ano letivo está previsto para o fevereiro de 2022, cumprindo os 200 dias letivos. João esclareceu que as demais observações feitas pelo GT Diren foram atendidas, embora ainda não estejam colocadas no calendário que está sendo apresentado, mas os ajustes serão realizados ainda hoje para o envio após a reunião. Passou-se ao calendário dos cursos superiores veteranos. O início do ano também será no dia 29 de março e o encerramento será fevereiro de 2022. As observações encaminhadas pelo GT Diren sobre esse calendário também serão todas atendidas e enviados para que seja encaminhado ao CEPE. Passou-se à votação com o seguinte resultado: 16 favoráveis, nenhum contrário e 11 abstenções. João pede para tirar uma dúvida sobre o dia do professor, pois há um decreto de 1963 que determina que o dia do professor é feriado escolar, a dúvida é se devemos tratar como feriado. Márcia esclarece que é um dia de trabalho, não paramos as atividades escolares e portanto o dia é letivo. Identificou-se que há uma falha nos nossos calendários pois devemos colocar a data para sua menção. Márcia ressalta que a resolução dos calendários será rediscutida e que caberá à resolução tratar dessas questões. Marcus Roberto passou a apresentar os calendários do Campus Muzambinho, ele destacou que no Caden fizeram a aprovação no dia 05 de março. Haviam feito uma única versão mas depois de conversa com Márcia optaram por fazer três calendários para facilitar a compreensão. Marcos começa com o calendário para os ingressantes de maio. Ele esclarece as datas importantes, como planejamento, reuniões pedagógicas e esclarece que uma das observações da análise do GT Diren era sobre prazos para solicitação de dispensa de disciplinas e de entrega de planos de ensino, o que foi acatado. Foram feitas correções sobre dias letivos o que foi ajustado, com 100 dias letivos no primeiro e segundo semestre. Marcos destaca a preocupação que tem com a dificuldade de cumprir o calendário dentro das circunstâncias em que estamos. Marcos destacou preocupação com os cursos ingressantes no segundo semestre, são dois superiores, Veterinária e Cafeicultura. Ele pede ajuda sobre como tratar essa situação. Márcia acredita que se fará necessário fazer um calendário extemporâneo pois não temos certeza de como serão as datas do processo seletivo. Em seguida, passou para a apresentação do calendário dos cursos técnicos veteranos. As atividades começam no dia 22 de março e as observações do GT Diren foram corrigidas. Destaca as datas de conselho de classe no término dos bimestres e no final dos semestres. O calendário tem a particularidade de adiantamento de conteúdo com os devidos registros. Marcos informou que foi solicitado ao reitor que o campus pudesse começar no dia 22 de março uma vez que as chamadas para matrículas já estão com um índice considerável alto o que permitiria o início do ano letivo. Fábio destaca que não registrou o conselho de classe final, Marcos vai colocar em fevereiro de 2022. Márcia destaca que recuperação em dias letivos não podem ocorrer. Marcos vai retirar. Outra questão apontada por Marcel, trata de prever o conselho de classe dos subsequentes na metade do semestre conforme prevê a norma. Marcos esclarece que o campus já tem essa prática. Márcia destaca a importância dos conselhos de classe. Professor Carlos Alberto destaca que as questões do processo de ensino não podem ser deixadas somente para o conselho e sim que o processo seja contínuo e com rapidez para que a equipe pedagógica possa atuar em busca de solução. Márcia destaca que nas normas dos integrados está previsto que cabe ao professor avisar a equipe pedagógica a fim de informar sobre alunos infrequentes. É necessário que todos nós tenhamos esse compromisso a fim de que ações de prevenção à evasão e reprovação possam ser tomadas com isso a melhoria dos resultados. Passou-se a apresentação do calendário dos técnicos subsequentes. Marcos se preocupa com o andar desse processo pois a data de 05 de abril para início pode não ser cumprida. As matrículas estão lentas e talvez tenham que fazer novo processo seletivo. O campus tem cinco cursos para iniciar o ano mas três deles podem não atender os 75% para iniciar o ano. As correções encaminhadas pelo GT Diren foram atendidas. Márcia destaca a preocupação apresentada pelo DDE e esclarece que as preocupações são de todos. Esclarece que se for necessário será feita alguma alteração no calendário para atender à realidade. Passou-se para votação dos calendários com o seguinte resultado: 21 favoráveis, nenhum contrário e 6 abstenções. Bruna fez a apresentação dos calendários do Campus Passos e informou que eles trabalharão com dois calendários um para os veteranos e ingressantes dos cursos técnicos e outro para ingressantes do superior. O primeiro a ser apresentado é dos veteranos e técnicos integrados que terá início em abril e encerramento em 21 de dezembro. Em relação às observações do GT Diren já foram incluídas e muitas delas já estavam inseridas mas com nomenclaturas diferentes. Bruna já incluiu o conselho de classe pedagógico para os cursos subsequentes. Passou-se o calendário dos cursos superiores, o início será no dia 03 de maio estendendo sua duração para o início do ano de 2022. Bruna apresenta as datas de início e término de semestres, esclarece que o 1º semestre será interrompido pelo período de férias do meio do ano e o seu encerramento será no dia 11 de setembro. O encerramento do ano letivo está previsto para o dia 18 de fevereiro de 2022. Bruna também destaca sua preocupação com a realização do calendário de 2021. A votação apresentou o seguinte resultados: 21 favoráveis, nenhum contrário e 4 abstenções.

Passou-se a apresentação do calendário do Campus Poços, Mateus informou que terão dois calendários. Um para todos os veteranos e ingressantes dos cursos técnicos, o início será no dia 5 de abril e vai até de 17 de fevereiro de 2022. O outro calendário é para os ingressantes dos cursos superiores com início no dia 3 de maio com encerramento em 18 de março de 2022. Mateus informa que foram realizadas reuniões com todos os servidores e foi aberto para votação inclusive com a participação dos pais de alunos. O diferencial nas duas propostas, foi férias em três parcelas, a fim de alinhar com as organizações das escolas da cidade e dar evidência ao cadenciamento das atividades. A palavra cadenciamento ficou muito evidenciada e a comunidade entende que esse ritmo deve ser seguido pois entende que a experiência do ano de 2020 isso foi positivo. Outro diferencial terão três dias seguidos com os pais dos integrados ingressantes com capacitação tecnológica, palestra sobre ansiedade, forma de organização de estudo e educação especial. Sobre o que foi solicitado pela Diren foram acatados nos dois calendários. Fábio pede que acrescente o título nos calendários, Mateus concordou. Márcia destaca as ações inovadoras mas questiona sobre o término do ano em março, pois conforme tinha sido dito a instituição levaria o ano letivo até o mês de fevereiro de 2022, esse era o alinhamento feito anteriormente. Nesse sentido, Márcia acha que seria interessante que fosse levado ao Colégio de Dirigentes. Mateus informa que soube do contato do reitor com o diretor geral do campus mas argumenta que da parte técnica que a Proen, em conversa com os DDEs, pediu que fosse feita uma tentativa para não chegar em março mas que não houve uma determinação por via ofício, proibindo que não se adentrasse ao mês de março ou que se tivesse ocorrido o campus não teria feito o trabalho da forma como foi conduzido. Mateus disse que compreende que a utilização do mês de março vai dar um pouco de trabalho e que deixou claro em reunião com o campus e no Cadem mas de outro lado não há impacto na instituição. O processo seletivo não será um problema. Não há prejuízo para a instituição. Sendo que a pandemia demonstra que não há perspectiva de presencialidade. Mateus informa que algo que o convenceu de que essa ação seja positiva é que na fala com a comunidade a necessidade de cadenciamento e não atropelo foi muito destacada, sendo que é algo que a comunidade realmente deseja para o trabalho do ano de 2022, é um desejo da comunidade. Márcia abre ao plenário para contribuírem com alguma fala. Márcia questiona se entre os DDE/DE não há nada a ser colocado. Márcia informa a Mateus que de fato não houve uma formalização por parte da Proen o que foi feito foi uma compreensão, um acordo sobre não adentrarmos ao mês de março mas não havia um engessamento, era uma recomendação. Marcos pede a palavra e diz entender a ação do Campus Poços e pede que isso seja levado em consideração no futuro pois se houve um acordo, no caso no Colégio de Dirigentes, que fosse permitido que os outros campi possam ter essa opção também, uma vez que não foi aberto para os demais campi, a fim de que fique isonômico. Márcia diz que foi por essa razão que perguntou aos DDE/DE se tinham algo a dizer, pois essa conversa tinha sido feita também com a Proen e DDE/DE além do Colégio de Dirigentes e foi acordado dessa forma. A pergunta foi pensando que a ação tem que ser isonômica. Marcos destaca que não está contrário ao que Poços apresentou mas apenas defende que seja dada oportunidade à comunidade dessa possibilidade. Ele informa que nas reuniões realizadas com a comunidade foi baseada na data de encerramento em fevereiro. Ele gostaria que fosse dada a permissão, que pelo menos, seja dada essa informação à comunidade para evitar que haja ruído na comunicação. Mateus destaca que em sua avaliação técnica, não houve acordo, mas sim foi feita uma recomendação na reunião com os DDE/DE, e se foi feito acordo em outra esfera ele desconhece. Destaca que assim também foi o caso da antecipação do ano letivo para março, pois havia um posicionamento da instituição, que não houvesse antecipação do início do ano para março e depois no começo do ano, houve uma outra consulta aos DDE/DE e depois um ofício permitindo antecipação do início do ano para março. Informa que o Campus Poços refutou e não aderiu, mas de qualquer forma depois da conversa com os DDE/DE houve uma oficialização determinando o que seria permitido ou não. Mas no caso de entrar no mês de março de 2022, não houve e se tivesse havido ele teria levado ao campus. O que ele deixou claro para o campus que houve a recomendação mas não oficialização da questão. Mateus entende o posicionamento do colega Marcos mas deixa registro que seu posicionamento é técnico, aquilo que está em mãos, aquilo que está documentado. Márcia acrescenta a fim de esclarecimento, que quando da reunião com DDE/DE houve muita discussão e que foi entendido que se entrássemos em fevereiro o ano letivo seria atendido, o que ficou evidenciado pois todos os campi conseguiram fazer seus calendários até o mês de fevereiro, havia uma compreensão de seria suficiente até fevereiro. Márcia diz que após toda essa discussão, conclui-se que não foi formalizada a questão e que nesse sentido Mateus está certo e que como presidente da Camen levará o assunto ao pró-reitor de ensino e ele por sua vez levará ao Colégio de Dirigente e se eles entenderem que será necessário abrir para todos os campi para que não haja sentimento de desigualdade de oportunidades. João Paulo comenta que considera a situação delicada, não está contrário ao que foi construído no Campus Poços mas reforça que mesmo não havendo uma oficialização mas um entendimento na reunião dos DDE/DE e que tal entendimento foi levado para as discussões ocorridas nos campi, informando que não se passasse de fevereiro. Ele não sabe se tivesse dado essa possibilidade a comunidade teria optado por ela. Ele acha que ao aprovar um calendário que entra no mês de março pode criar na comunidade do campus um estranhamento já que não tiveram essa possibilidade o que cria uma situação delicada. Não é aprovar ou não aprovar a ação de Poços mas sim da situação delicada da questão. Bruno pede a palavra e expressa sua posição, nada contra o calendário de Poços, mas lembra da flexibilização do dia 05 de março o que o deixou em situação difícil com a comunidade pois ele já tinha feito as discussões com a comunidade, anterior à chegada do ofício o que o deixou em situação desguarnecida. Ele acha que tem que ser levado à base para que todos tenham essa possibilidade. Neste momento, o pró-reitor de ensino, professor Giovane entrou na reunião e esclareceu que não sendo membro, se poderia ter a palavra. Ele esclarece que no Colégio de Dirigentes foi referendada a questão de fevereiro, e que ficou que seria feito um esforço para encerramento em fevereiro, mas que eventualmente poderia ser março. Ele acha que o Campus Poços não

infringiu o que foi acordado no Colégio de Dirigente e que inclusive já tinha conversado com Mateus. Ele acredita que tenha sido uma falha de comunicação, inclusive da Proen, mas também entre diretores e DDE/DE. Quanto ao fazer o adiantamento, foi um pedido de alguns campi, Três Corações, Carmo de Minas e Muzambinho e foi por isso, que o ofício saiu posteriormente. Ele acha que a própria Camen pode fazer o encaminhamento para que os campi tenham oportunidade de analisarem se querem utilizar o mês de março de 2022 sendo possível refazer os calendários e apresentando-os no CEPE, a fim que não haja constrangimento. Ele encaminha que se algum campus desejar alterar o início ou encerramento do ano 2022, fica aberto a todos. E que haja uma nova consulta à Camen por meio de e-mail. Márcia acha possível mas o problema é o tempo. Giovane então, encaminha que a deliberação de alteração de calendários seja apresentada no CEPE. Ficou que os DDE/DE encaminharão os calendários aprovados na reunião e para os campi que desejarem alterar os calendários será possível apresentá-los no CEPE. João Paulo preocupa-se com a presidente do CEPE e acha que ela precisa ser ouvida. Giovane diz que conversará com ela. João reconhece que é positivo a flexibilidade. Os membros se manifestaram no chat da reunião favoráveis ao encaminhamento proposto pelo pró-reitor de ensino. A votação do calendário do Campus Poços foi de: 16 favoráveis, 1 contrário, 8 abstenções. Foi feito intervalo para o almoço. O retorno da reunião deu-se às 13h15, foi apresentado o calendário do Campus Pouso Alegre. Alexandre agradece as análises feitas pelo GT Diren as quais foram atendidas. São dois calendários. Ele esclarece que a contagem dos dias letivos está correta. Ele destaca que a questão da recuperação será atendida de acordo com a orientação. Ele esclarece que nas demais datas úteis foram inseridas as datas apontadas pelo GT Diren. E também foram inseridas as datas para os conselhos pedagógicos dos cursos subsequentes. Não havendo dúvidas, passou-se para votação, com o seguinte resultado: 20 favoráveis, 0 contrários e 4 abstenções. Bruno fez a apresentação dos calendários do Campus Três Corações. Ele esclarece que o calendário ficou aberto para toda comunidade do campus. O início do ano foi dia 08 março e encerramento em 16 de dezembro. Os apontamentos do GT Diren foram inseridos. Quanto aos dias que são feriados, ocorrerão atividades temáticas remotas. Esclarece que o que foi pedido foi atendido. Bruno informa que vai voltar os calendários para a comunidade e que pode ocorrer alguma alteração. A previsão de encerramento do ano é em dezembro para os dois calendários. Márcia recomenda que os dias de feriados deveriam ser evitados como letivos, ainda que tenham atividades cívicas remotas. Bruno diz que vai tentar tirar os feriados. Márcia deixa aberto para os membros tirarem dúvida. Passou-se para votação que obteve o seguinte resultado: 22 favoráveis, 0 contrários, 4 abstenções. Em seguida passou para a pauta do pró-reitor de ensino sobre a constituição de um GT. Ele esclarece que a apresentação do GT foi feita em reunião da reitoria com a comunidade na qual participaram quase 400 servidores e foi apresentada a proposta da constituição desse GT, inclusive foi enviada a gravação da reunião. Esclarece que a pauta se trata da constituição de um grupo de trabalho com o objetivo de construir diretrizes para os trâmites dos projetos pedagógicos de curso que deverão ocorrer no futuro a partir da publicação pelo CNE da Resolução 01/2021 – Diretrizes da Educação Profissional que substituiu a Resolução 06/2012. Devemos discutir e analisar e compreender sua natureza e proposta e a filosofia que está por trás desse documento, entender quais expectativas e possibilidades que esse documento abre para a instituição. Ele afirma que não será a Proen que fará isso de forma unilateral dado que se trata de um evento que estabelece um marco da educação brasileira e deve passar por análise e debate para que as pessoas entendam o que está sendo proposto. Nesse sentido, se faz necessário constituir esse grupo de trabalho com representatividade de todos os campi que proponha uma diretriz para o trâmite dos PPCs. Ele informa que o documento traz, por exemplo, saídas intermediárias, itinerários formativos que possibilitam uma maior verticalização entre os cursos técnicos, tecnólogos e cursos FIC, o reconhecimento de saberes o RESABER, um apelo forte que os cursos tenham uma liga com os arranjos produtivos locais. Ele esclarece que não se trata de um reducionismo meramente para atender o mercado de trabalho mas no sentido de uma atenção maior quanto ao academicismo e uma aproximação dos institutos federais com os arranjos produtivos o que está alinhado com a lei de criação dos institutos. Enfim, o documento traz várias iniciativas que podem ser produtivas mas que mexe bastante com o instituição. Ele pede que se registre que essas diretrizes não se tratam da reforma do ensino médio, não confundir a resolução 01/2021 com a lei 13.415/17. Não se trata de fazer uma diretriz para promover a reforma do ensino médio na instituição. Embora sabendo que em dado momento as diretrizes apontam para a BNCC, como o limite da carga horária da área comum de 1800 horas, o limite das 3000 horas de carga horária mínima. Mas também garantem os itinerários formativos integrados como está na LDB, defende oferta de vagas dos cursos técnicos preferencialmente integrado, temos o PNE prevendo a oferta de 3 milhões de vagas para os cursos técnicos sendo 50% nas instituições públicas. Temos que tomar cuidado para não confundir com reforma do ensino médio ou lei 13.415/17. Sabe-se que não é uma conversa fácil até que todos possam compreender o assunto pode haver confusão. Daí a importância do GT para alinhar a fala, promover a conversa e ser esse espaço de representação de uma fala alinhada nos campi. Essa é a proposta na Camen, o que será solicitado também no CEPE e no CONSUP a fim de que seja uma ação institucional, deflagrada pelo CONSUP para fazer uma ação democrática e no âmbito correto. Giovane lembra o que foi feito em 2018 com a criação das diretrizes indutoras de reestruturação dos cursos técnicos integrados. Ele fala que é com esse propósito que no primeiro semestre esse GT possa ser formado e capacitado para que possa nos campi fazer essa ação. Giovane submete à Camen para que possa obter aprovação. Sobre a composição dos membros Giovane propõe um representante da equipe pedagógica dos campi, dando oportunidade para que os técnicos administrativos ligados ao ensino possam participar e um docente. Como membros natos a equipe da Proen além de diretora de ensino um membro da equipe, e os DDEs e CGEs. Márcia informa da ação que está sendo feita de maneira concomitante que trata-se do convite a palestrantes que possam contribuir com a discussão. Márcia solicita que os membros da Camen possam ajudar na divulgação do Educação em Foco e informa sobre os palestrantes que participarão. Passa-se para que os

membros possam se manifestar sobre o encaminhamento do pró-reitor. Bruna pede para que se repita a constituição dos membros do GT. Giovane esclarece que serão os DDE ou CGE, equipe da Proen, um técnico administrativo, pedagogo ou outro e um docente. João Paulo pergunta se serão indicados ou eleitos. Elisângela pergunta o nome do GT. Giovane informa que o nome poderia ser GT de elaboração para as diretrizes institucionais para a educação profissional tecnológica. Giovane acha que cabe à Camen definir se será por eleição ou indicação. João pergunta se será feito ofício aos DG dos campi. Giovane informa que não traz nenhum viés, e que o ofício sairá depois do que for decidido no CONSUP. Cabe às câmaras decidirem o que é melhor. Marcos sugere que sejam dois professores um do núcleo comum e um do núcleo técnico para além do técnico administrativo da educação. A votação se deu pelo chat e a maioria foi favorável a proposta. Giovane agradece à Camen e informa que as ações se darão a partir da aprovação do CEPE e CONSUP. Será levado ao CONSUP parecer do Dr. Dauri. O documento em tese, determina que as adequações sejam feitas a partir de 1º de março. Para iniciar 2022 adequado serão necessárias construções no CONSUP pois impactará ingressantes, mexe com vestibular é uma questão delicada. Giovane informa que essa deliberação será feita no CONSUP. O GT após o CONSUP deverá iniciar os trabalhos em abril com proposta de cronograma que passará por aprovação do CONSUP. Quando as diretrizes tiverem sido elaboradas serão tramitadas nas órgãos colegiados também. Elisângela pediu para repetir sobre o objetivo principal do GT. Giovane esclarece que é a elaboração do documento chamado de diretrizes indutoras da educação profissional e tecnológica. Nesse documento deverá constar basicamente os princípios que nortearão a elaboração dos projetos pedagógicos da instituição em atendimento às novas diretrizes. Também deverá apresentar cronograma das ações. Um exemplo, as diretrizes preveem saídas intermediárias, caberá ao GT estabelecer se a instituição irá possibilitar essas saídas intermediárias ou não. Ou seja, as diretrizes deverão ser claras. Elisângela pergunta também sobre a questão das BNCCs, ela questiona se o início das discussões deveria ser de fato a partir das diretrizes e não sobre as BNCCs, uma vez que elas são anteriores às diretrizes. Ela acha que não houve estudo suficiente a partir das BNCCs para que possamos avançar nas discussões das diretrizes uma vez que elas estão amparadas nas BNCCs. Giovane esclarece que desde 2016 a rede federal, a partir do fórum de ensino e o CONIF, fez um movimento de defesa do ensino integrado em relação à reforma do ensino médio. Giovane esclarece que de acordo com a lei 11.892, temos que ofertar 50% de ensino técnico e preferencialmente integrado, ou seja, 26% de nossas vagas de cursos técnicos devem ser em cursos integrados. Ou seja, estamos falando de um eixo formativo integrado e não da ideia de que o aluno vai escolher o eixo que ele desejar, como previsto para o ensino médio das outras redes, para nossa instituição o eixo é integrado. Na lei 13415/17 que traz o itinerário profissionalizante o que converge para a oferta de cursos técnicos concomitantes. Giovane esclarece que o que a instituição faz é mais que o ensino integral é o ensino integrado. Giovane informa que desde 2016 o CONIF fez uma trincheira em defesa do técnico integrado a fim de evidenciar o que a lei 11892 e a LDB nos permitia ou seja fazer algo diferente do que a lei 13.415/17 vinha propondo. Nesse sentido, foi que em 2018 foram reestruturados os cursos técnicos integrados além de várias outras mudanças, inclusive da redução das cargas horárias. Neste momento, surgiu um documento que é um marco, que são as diretrizes da Resolução CNE/CP 01/2021. Sendo assim, o primeiro movimento é para adequar nossos cursos a essas diretrizes. De fato há um ponto de convergência das diretrizes com as BNCC, que é sobre a carga horária mínima de formação geral, mas não se trata de atendimento às BNCCs e sim às diretrizes. Caberá também ao GT discutir a questão dos livros didáticos, dos impactos da reforma do ensino médio dentro dos institutos. À medida que as redes estaduais e particulares avançam na reforma do ensino médio poderemos ter impactos, que podem ser positivos ou negativos. Temos que pensar sim sobre esses impactos e analisar se devemos ou não ir ao encontro das BNCCs, se o GT entender que será necessário. Giovane pede que tenham cuidado com essa fala para não divulgarmos que estamos fazendo reforma do ensino médio pois não é essa a tarefa desse GT. De fato não avançamos na discussão das BNCCs pois a partir da deliberação do CONIF, aprovadas pelo CONSUP, nos abdicamos de fazer isso porque nossos integrados é distinto da proposta da BNCC. Marcel relembra que ocorreram propostas de lei que tiravam os percentuais de oferta de cursos técnicos o que tiraria a força do argumento apresentado pelo Giovane. Elisângela comenta sobre os livros didáticos e Giovane entende que os livros didáticos estão em favor das BNCCs e reforma do ensino médio. Ressalta que caberá ao GT analisar a questão dos livros didáticos do ensino médio. Ele acredita que teremos que ter uma política institucional de material didático o que os professores das disciplinas técnicas já têm. Giovane pede que haja cuidado, pois foi um esforço grande da rede para defender os ensino técnico integrado e também a instituição está fazendo esse movimento para que não haja confusão. Márcia volta à questão de como será o processo de escolha dos professores e técnicos. Feita a enquete o resultado foi de 15 favoráveis à eleição, 11 por indicação e 2 abstenções. Giovane agradece e informa que levará para o CEPE. Márcia relembra da pauta da reunião do dia primeiro de abril e do papel dos membros juntos a seus representados. Agradece a participação de todos e em especial dos estudantes. Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada.

Documento assinado eletronicamente por:

- Elisângela Aparecida Lopes Fialho, COORDENADOR - FG1 - POA - CGE, em 13/05/2021 02:12:23.
- Mateus Henrique Mariano, 10161000459GLMA - Discente, em 07/05/2021 09:43:37.
- Ellissa Castro Caixeta de Azevedo, PEDAGOGO-AREA, em 23/04/2021 20:03:20.
- Fabiana Lucio de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/04/2021 17:15:56.
- Joao Paulo Rezende, DIRETOR - CD3 - IFS - DEN-INC, em 22/04/2021 09:07:46.
- Carlos Alberto Fonseca Jardim Vianna, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/04/2021 14:06:01.
- Arthemisa Freitas Guimaraes Costa, PEDAGOGO-AREA, em 15/04/2021 08:48:03.
- Mateus dos Santos, DIRETOR - CD4 - PCS - DDE, em 13/04/2021 19:00:27.
- Francieli Barbara Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/04/2021 16:33:48.
- Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE, em 13/04/2021 14:03:17.
- Laressa Pereira Silva, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 13/04/2021 13:15:42.
- Felipe Augusto Teixeira, 201911030006 - Discente, em 13/04/2021 09:36:16.
- Lilian Vanessa Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/04/2021 05:57:18.
- Marcelo Rodrigo de Castro, TECNOLOGO-FORMACAO, em 12/04/2021 13:05:42.
- Marcel Freire da Silva, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 12/04/2021 11:47:14.
- Adriana Falqueto Lemos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/04/2021 10:29:06.
- Tone Vander Marcilio, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 12/04/2021 10:25:00.
- Pedro Luiz Costa Carvalho, DIRETOR - CD3 - MCH - MCH-DEN, em 12/04/2021 10:07:24.
- Marcos Roberto Candido, DIRETOR - CD3 - MUZ - DE-MUZ, em 12/04/2021 09:24:42.
- Rejane Barbosa Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/04/2021 10:46:32.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - CD4 - POA - DDE, em 10/04/2021 09:22:40.
- Lilian Vilela Andrade Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/04/2021 20:45:09.
- Anne Caroline Bastos Bueno, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 09/04/2021 20:27:24.
- Evane da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/04/2021 20:05:51.
- Antonio do Nascimento Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/04/2021 20:00:36.
- Fabio Machado Ruza, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 09/04/2021 18:11:34.
- Bruna Barbara Santos Bordini, DIRETOR - CD4 - PAS - DDE, em 09/04/2021 17:37:12.
- Fabio de Assis Pinto, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 09/04/2021 17:25:25.
- Bruno Amarante Couto Rezende, DIRETOR - CD4 - TCO - DDE, em 09/04/2021 17:22:03.
- Marcia Rodrigues Machado, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DE, em 09/04/2021 16:32:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 138830
Código de Autenticação: 9a5598a99f

